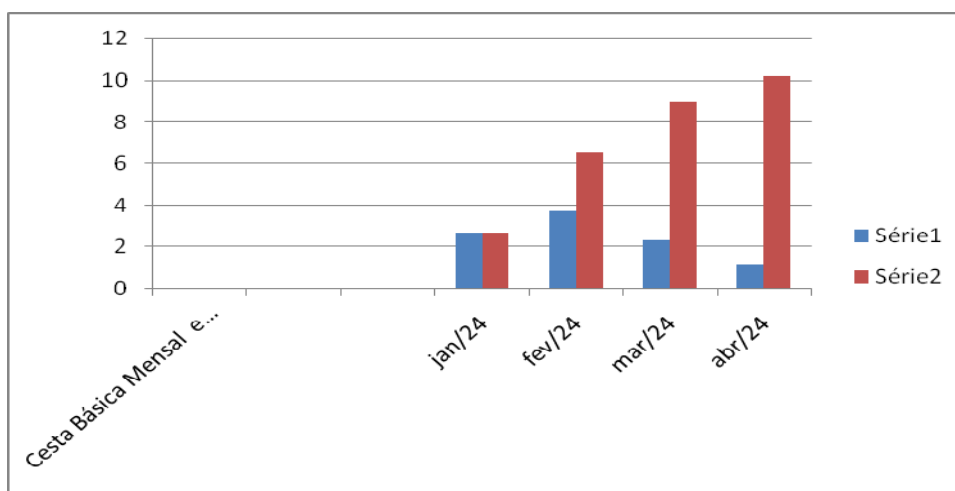




CESTA BÁSICA ABRIL DE 2024

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram aumento de **1,12** em abril de 2024 contra 2,32% em março último passado. Com esse resultado, a Cesta Básica de Montes Claros acumulada no ano é de alta de **10,19%** conforme pode ser observado no Graf. 02

Gráfico 01 – Cesta Básica de Montes Claros - Janeiro a abril de 2024



FONTE: IPC/DEC/CCSA – UNIMONTES, 2024

As informações necessárias para o cálculo da cesta básica de Montes Claros utiliza a base de dados da pesquisa mensal de preços ao consumidor que é realizada, desde 1982, para a produção do índice de preços ao consumidor de Montes Claros, elaborada e coordenada pelo IPC/DEC/CCSA, vinculado à Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

Para o seu cálculo, a pesquisa baseia-se no Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938 que regulamentou o salário mínimo no Brasil e está vigente até os dias atuais. O Decreto determinou que a cesta de alimentos fosse composta por 13 produtos alimentícios em quantidades suficientes para garantir, durante um mês, o sustento e bem-estar de um



trabalhador em idade adulta. Os bens e quantidades estipuladas foram diferenciados por região, de acordo com os hábitos alimentares locais. Na ocasião, a justificativa era que tais produtos garantiriam, no período de um mês, uma boa qualidade de vida para um trabalhador adulto.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 1.412,00 (Hum Mil, Quatrocentos e Doze Reais) utilizou, em abril de 2024, 40,48% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 571,54 (Quinhentos e Setenta e Um Reais e Cinquenta e Quatro Centavos) em oposição a R\$ 565,17 (Quinhentos e Sessenta e Cinco Reais e Dezessete Centavos do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 840,46 (Oitocentos e Quarenta Reais e Quarenta e Seis Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transporte.

Com relação às horas trabalhadas no mês de abril de 2024, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 109 horas e 34 minutos, em oposição a 109 horas e 34 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas ocorreram nos preços do tomate, 10,67%; farinha de mandioca, 5,55%; carne bovina, 3,95% e, café, 2,97%.

As variações negativas ficaram por conta da banana caturra, -13,29%; batata inglesa, -5,01; arroz, -2,03; carne bovina de segunda -2,21% e, feijão, -0,05%.

O leite tipo C, o pão de sal, o açúcar, o óleo de soja e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de abril de 2024.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE ABRIL DE 2024

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		MARÇO	ABRIL	MARÇO	ABRIL	
1. Carne Bovina	4,5kg	125,06	130,00	24h 16'	25h 13'	3,95
2. Leite tipo C	6,0 l	26,92	26,92	05h 13'	05h 13'	Estável
3. Feijão	4,5kg	42,14	42,12	08h 10'	08h 10'	-0,05
4. Arroz-amarelo	3,6kg	22,14	21,69	04h 17'	04h 12'	-2,03
5. Farinha	3,0kg	18,00	19,00	03h 29'	03h 41'	5,55
6. Tomate	12,0kg	93,48	103,45	18h 08'	20h 04'	10,67
7. Batata	6,0kg	47,15	44,79	09h 08'	08h 41'	-5,01
8. Pão de Sal	6,0kg	104,40	104,40	20h 15'	20h 15'	Estável
9. Café	300 g	8,76	9,02	01h 41'	01h 45'	2,97
10. Banana-caturra	7,5kg	52,42	45,45	10h 10'	08h 49'	-13,29
11. Açúcar	3,0kg	9,90	9,90	01h 55'	01h 55'	Estável
12. Óleo	750ml	5,17	5,17	01h 00'	01h 00'	Estável
13. Margarina	750g	9,63	9,63	01h 52'	01h 52'	Estável
TOTAL		565,17	571,54	109h34'	110h50'	1,12

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Apesar do recuo em relação ao mês de março, a tendência é de que os valores dos alimentos sigam altos em decorrência dos preços globais dos alimentos impulsionados pelo aumento das tarifas sobre carne, produtos lácteos e cereais.